

# LIÇÃO 11

## ***DESPERTEMOS PARA A VINDA DO GRANDE REI***

16 de dezembro de 2018

*Professor Alberto*

### TEXTO ÁUREO

***“Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor”  
(Mt 24.42).***



### VERDADE PRÁTICA

***Jesus pode voltar a qualquer momento, por isso temos de estar  
preparados.***

## COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO

***“Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor”  
(Mt 24.42).***

Nosso texto áureo está no Evangelho de Mateus, no capítulo 24, entre os versículos 36 a 44, o sermão profético continua exortando a vigilância.

A volta do Senhor será iminente por isso devemos todos tempo estar vigilante. A palavra iminência vem do termo latino "iminere" que significa surpresa de algo que está prestes a acontecer. Segundo o Dicionário de Aurélio iminência quer dizer: "(...) aquilo que ameaça acontecer breve; que está em via de efetivação imediata".

A Bíblia declara que a segunda vinda do Senhor Jesus Cristo poderá ser a qualquer momento, Ele virá para arrebatá-la Sua Igreja da face da terra. Jesus declarou sobre essa iminência: *"Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem"* (Mt 24.17).

Jesus ensina a iminência no Seu sermão escatológico: *"Porém daquele Dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, mas unicamente meu Pai. E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem. Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem. Então, estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro; Estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra. (...) "* (Mt 24:36-51; 25:1-13; Mc 13:32-37; Lc 21:34-36).

No nosso texto áureo está o ensinamento do Senhor Jesus sobre a vigilância: *“Vigiai pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor”* (Mt 24.42).

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

**Mateus 25.1-13**

## INTERAÇÃO

Apesar de muito conhecida, a parábola das dez virgens é uma das mais difíceis de ser interpretada.

Contudo, sua mensagem principal é muito evidente: É urgente estar preparado para encontrar-se com o nosso Noivo!

Independentemente do entendimento que se pode ter, escatologicamente falando, acerca das personagens dessa narrativa bem como a dificuldade de encaixá-las nesta ou naquela escola de interpretação escatológica, o aspecto do despertamento é o assunto central a ser passado.

Houve uma época que essa mensagem era muito pregada e os crentes tinham temor e ansiavam pela vinda de Jesus.

De um tempo a esta parte pouco se ouve acerca desse tema, portanto, aproveite a aula de hoje para destacar essa bendita esperança.

## OBJETIVOS

Após esta aula, o aluno deverá estar apto a:

- I. - Interpretar a parábola das dez virgens;***
- II- Repetir a verdade de que a Vinda do Senhor é uma realidade iminente;***
- II- Dramatizar o perfil das cinco virgens prudentes.***

## INTRODUÇÃO

A parábola das dez virgens ensina que somos responsáveis, individualmente', pela nossa condição espiritual.

Nessa parábola, Jesus declara solenemente a impossibilidade de sabermos o momento da sua volta, por isso, temos de estar preparados para tal acontecimento. Devemos estar prontos para o momento em que Jesus voltar a fim de levar seu povo para o céu.

A vinda do Senhor será uma ocasião de grande regozijo para os crentes fiéis, sendo comparada a um banquete de casamento.

Desde já a coroa da justiça está guardada para ***"todos os que amarem a sua vinda"*** (2 Tm 4.8).

Infelizmente, para muitos será tempo de desengano, julgamento e desespero.

# I.- INTERPRETANDO A PARÁBOLA DAS DEZ VIRGENS

## **1. O Reino dos céus será semelhante a dez virgens.**

Essa é uma das parábolas que, ao longo do tempo, já recebeu muitas interpretações por ser um texto importante, porém nada fácil de entender (Mt 25.1-13).

Das diversas vezes que encontramos em Mateus a expressão "*Reino dos céus*" (3.2; 4.17; 5.3; 10.7; 11.12; 13.24,31,33,44 etc.), essa é uma delas em que o sentido não se refere apenas ao Reino trazido por Cristo com a mensagem do Evangelho, mas sim como sinônimo de vida eterna e de Reino plenamente instaurado (5.20; 7.21; 8.11; 11.11; 13.47-50 etc.).

A palavra "virgens" significava que eram sábias, irrepreensíveis, simbolizando os crentes cuja vida exterior era sem qualquer mancha, pois os que seguem a Cristo são chamados de "virgens" (Ap 14.4; 2 Co 11.2).

## **2. Duas classes de virgens.**

A parábola fala que havia duas classes de virgens, ou seja, "prudentes" e "loucas" (v.2).

Como já foi dito, as cinco virgens prudentes simbolizam os crentes fiéis, sinceros, constantes e santos.

Essas mulheres sinceras carregavam um "estoque" de boas obras, quebrantamento, misericórdia, e isso alimentava a chama espiritual do amor que queimava em seus corações.

Elas não andavam na escuridão do pecado, mas brilhavam por onde passavam.

Tal postura combina com o que Jesus ensinou sobre os salvos serem a "*luz do mundo*" (Mt 5.14).

Já as outras cinco virgens, apesar de também serem religiosas, foram classificadas como "loucas", pois diferentemente das primeiras que se provisionaram (v.4), confiavam que apenas a sua religiosidade fosse suficiente para levá-las até o lugar onde o noivo estava (v.3).

Sentindo-se seguras e autossuficientes em sua "santidade", acharam que a sua pureza bastava, mas, isso impediu que elas carregassem o óleo da unção, compaixão, amor etc.

As cinco loucas representam os crentes mornos e nominais, sem a vestidura espiritual da justiça de Cristo (Mt 7.21- 23).

As virgens loucas apenas seguiam uma prática religiosa, no entanto, isso não foi suficiente para manter acesa a chama do Espírito de Deus em seus corações, pois assim como as outras, elas cansaram e adormeceram (v.5), porém, acabaram permanecendo na escuridão da religiosidade vazia (v.11).

### **3. O que representa o azeite.**

O azeite, através da Bíblia, é símbolo do Espírito Santo, posto que sua missão é ungir, iluminar, purificar, separar etc. (vv.3,4).



Nesta parábola, especificamente, representa a presença permanente do Espírito Santo, aliada à fé verdadeira e à santidade necessárias à salvação (Ef 4.30).

Portanto, ter azeite, neste caso, vai além do falar em línguas estranhas ou das manifestações de poder, pois indica a necessidade de se evidenciar o fruto do Espírito, sinal de que Ele está conosco (Mt 7.16-20; 12.33; Gl 5.22).

### **4. A chegada do Noivo.**

Os cristãos primitivos viviam na expectativa do retorno de Cristo ainda em sua geração (1 Ts 5.1-11), e todos os crentes devem assim viver, pois não sabemos em que hora tal acontecimento se dará (Mc 13.32-37).

Nesta parábola, Jesus fala a respeito desta "imprevisibilidade" em relação a sua volta (v.6).

O Noivo (Jesus) chegará à meia-noite, ou seja, no momento em que a terra estará completamente imersa pelas trevas.

Ao afirmar isso, Jesus declara que Ele voltará no momento em que a humanidade estiver envolvida, com maior intensidade, nas trevas do pecado (Mt 4.16; 6.23; Jo 3.19).

Será nessa hora que a chama do amor de muitos se apagará, contudo, nesse momento a luz dos fiéis tornar-se-á ainda mais necessária e percebida (Mt 4.12; Jo 1.5).

## SINOPSE DO TÓPICO I

***Mesmo não sendo fácil e interpretá-la em seus detalhes, a mensagem da parábola das dez virgens é claríssima.***

## SUBSÍDIO EXEGÉTICO

"Mateus dá prosseguimento à última seção pedagógica de Jesus, iniciada no capítulo 24, com outra parábola (só encontrada em Mateus) sobre o tópico da perseverança como condição prévia para a salvação última.

Esta parábola está de acordo com o recorrente tema do autor sobre o julgamento e o tempo do fim. Uma de suas expressões favoritas, 'Reino dos Céus', também é usada aqui.

"A Parábola das Dez Virgens é um comentário adicional sobre a Parábola dos Dois Servos (Mt 24.45-51).

Note como Mateus liga as duas parábolas com o conectivo 'então' (tote] usado frequentemente por ele.

Na parábola anterior os servos são recompensados ou condenados de acordo com o comportamento íntegro ou abusivo de cada um.

Nesta parábola as virgens prudentes e loucas (ou sábias e tolas) são avisadas a perseverar enquanto esperam o noivo.

Visto que Jesus tinha parado de condenar os líderes judeus (Mt 23.39), sua intenção tem de ser que as virgens prudentes e loucas sejam seus seguidores.

Quando Mateus registra esta parábola décadas depois de Jesus tê-la ensinado, as virgens loucas são os cristãos que pensam que a Vinda de Jesus está tão iminente que eles não estão preparados para ficar esperando.

"Não nos é dito exatamente o que o azeite (ou óleo) representa aqui.

São as boas obras referidas na parábola anterior?

É evidente que Jesus não criou uma alegoria extensiva com muitos significados ocultos; entretanto o contexto requer que Jesus seja o noivo, tema popular na igreja primitiva (e.g., Mt 9.15; Jo 3.29; 2 Co 11.2; Ef 5.21-33; Ap 21.2,9; 22.17).

Não é sem importância o fato de Jesus usar uma imagem que os profetas do Antigo Testamento identificam com o próprio Deus, sendo Israel identificado com a noiva (Is 54.5; Jr 31.32; Os 2.16).

Aqui as virgens na festa de casamento são os membros da igreja, ao passo que a festa de casamento simboliza o tempo do fim (veja também Mt 22.1-34).

Tentar ver mais simbolismo nesta parábola é ler demais o texto ([...]).

"Tradicionalmente o noivo vai primeiro para a casa do pai da noiva, para finalizar o contrato e levá-la a sua casa, para a festa de casamento.

As 'damas de honra' são uma descrição inexata das dez virgens, já que elas não estão na companhia da noiva, mas esperando o retorno do noivo à sua casa.

As 'lâmpadas' poderiam ser tochas empapadas de óleo usadas para a procissão do casamento; por conseguinte as mulheres prudentes levam jarros de óleo para enchê-las quando necessário.

Se as virgens prudentes compartilhassem o óleo, nenhuma delas teria luz para saudar o Senhor.

A porta está fechada, e a exclusão da festa é final.

Dada a presença da danação eterna nas parábolas paralelas constantes antes e depois desta, é claro que não está em vista uma comutação da pena.

Note o paralelo com a Parábola das Bodas em Mateus 22.1-14, onde a pessoa sem roupas adequadas é expulsa da festa de casamento".

(SHELTON, James 8. In ARRINGTON, French L; STRONDAD, Roger (Eds.). **Comentário Bíblico Pentecostal**. 1.ed. Rio de Janeiro; CPAD, 2003, p.135).

## II.- O ARREBATAMENTO DA IGREJA É IMINENTE

### **1. A importância da vinda de Jesus.**

A importância da doutrina da segunda vinda do Senhor pode ser percebida pelos números que dão conta de que:

- há mais de 1.500 referências a ela no Antigo Testamento e

- cerca de 300 em o Novo Testamento, sendo mencionada, apenas pelo apóstolo Paulo, cerca de 50 vezes.

Assim, com a parábola das dez virgens, Jesus nos adverte sobre a necessidade de vivermos vigilantes, ou seja, Ele alerta para que não deixemos de amar o próximo, chama a atenção para a obrigação de fazermos o bem, vivermos em santidade e levarmos a mensagem do Evangelho, que fala da reconciliação entre Deus e os homens, através de Cristo (v.13).

### **2. O significado do Arrebatamento.**

Dentre as muitas promessas feitas por Jesus, destaca-se a do Arrebatamento da Igreja (Mt 24.40,41; Jo 14.3).

A expressão "arrebatamento" significa tirado rapidamente e com força.

Já a palavra **harpazo**, do grego, significa arrebatado (At 10.28,29).

A segunda vinda de Jesus a este mundo será um evento que se dará em duas etapas distintas.

Na primeira fase, Jesus virá secretamente para arrebatá sua Igreja, composta pelos santos ressuscitados e dos vivos transformados, todos serão imediatamente trasladados para o céu por Jesus (Jo 10.28,29; 1 Ts 4.16,17).

O arrebatamento terá Lugar nas nuvens e somente os salvos o perceberão (1 Co 15.51,52; 1 Ts 4.13-17).

Na segunda fase, Jesus voltará com a sua Igreja glorificada, rodeado de glória e poder, descendo sobre o Monte das Oliveiras, ou seja, virá publicamente, pois todo o mundo o verá (Mt 25.31-46; Jd 14,15; Ap 19).



### ***3. Quando se dará o Arrebatamento.***

Entre as duas fases da segunda vinda de Cristo, haverá um período de sete anos conhecido como a Grande Tribulação (Dn 9.25-27; Mt 24.21,22; Ap 7.13,14).

A Igreja será arrebatada antes deste período que antecederá a ira de Deus (Ap 3.10). A esse ensino bíblico-escatológico, dá-se o nome de Pré-Tribulacionismo.

De acordo com o que foi ensinado na parábola das dez virgens, é inconcebível que Deus permita que os redimidos passem pela Grande Tribulação, que culminará com o derramamento da ira santa sobre a civilização pecadora (Ap 15.1).

Vimos que todas as dez virgens (as prudentes e as loucas) foram surpreendidas com a chegada inesperada do noivo (vv.5- 7), indicando que a parábola das dez virgens refere-se a crentes vivos - fiéis e infiéis-, antes da Grande Tribulação.

A chegada do noivo se deu repentinamente, assim como Jesus também voltará de forma inesperada (Mt 24.36,44; Ap 22.12a).

Por essa razão, devemos estar preparados, com vestes brancas, porque a volta do Senhor ocorrerá na hora em que menos imaginamos.



## SINOPSE DO TÓPICO II

***A iminência do arrebatamento da Igreja é um convite a estarmos despertados espiritualmente.***

### III.-UMA VIDA CHEIA DO ESPÍRITO E DE SANTIDADE

#### ***1. Prontidão e santificação.***

A parábola das dez virgens ressalta o valor de cada cristão estar pronto e com a vida santificada, isto é, vivendo de forma separada das coisas profanas, consagrando a vida a uma única coisa - agradar ao seu Noivo, o Senhor Jesus (Ap 19.7).

Os principais conceitos relacionados à santificação são a separação daquilo que é pecaminoso por um lado, e, por outro, a consagração àquilo que é justo e que está de acordo com a vontade de Deus (Lv 19.2; Rm 6.19,22; 2 Co 6.14; Ef 5.3; 1 Ts 5.23; 1 Pe 1.15).

#### ***2. Estar cheio do Espírito Santo é um estilo de vida.***

Viver na plenitude do Espírito Santo é a maior necessidade para a nossa vida hoje, mas ninguém pode ser cheio do Espírito Santo de Deus se não adotar um estilo de vida santo.

Santidade é o caminho para receber o poder do Espírito Santo (Lc 1.28,30).

A santificação, em contraste com a justificação, que ocorre no momento da conversão a Cristo (Rm 6.4-23), é um processo progressivo que perdura por toda a nossa vida, pois enquanto aqui estivermos, somos pecadores regenerados que precisamos do trabalho diuturno do Espírito (Rm 8.1-17; 2 Co 3.18; 2 Pe 3.18).

Deus tem grande alegria em ver que os seus filhos procuram viver em santidade, cheios do Espírito Santo, abundantes nos dons visando edificar a Igreja, fazendo discípulos e cuidando bem de cada pessoa.

Por isso, cabe a cada um a seguinte reflexão: O meu estilo de vida agrada a Deus?

#### ***3. Andando em santidade para com todos.***

No intuito de vivermos uma vida santa e cheia do Espírito Santo, devemos quebrantar o coração, tornando-o completamente consagrado, dedicando-o a Deus e ao seu trabalho (Rm 8.14; Ef 5.18).

Nosso compromisso é agradar ao Senhor, andando em santidade, de maneira fiel e leal a Deus, à família, à igreja, ao nosso pastor, aos irmãos de fé (Hb 12.14).

Não podemos perder de vista que a promessa de uma vida plena e cheia do Espírito Santo é para todos os filhos de Deus, portanto, para todos nós hoje (At 2.38,39).

## SINOPSE III

***A mensagem da parábola das dez virgens é um convite a buscarmos ter uma vida de santidade e cheia do Espírito Santo.***

## CONHEÇA MAIS

### ***Classificação da Parábola***

"Esta parábola narrativa duplamente indireta também se apresenta como uma síncrese, isto é, uma analogia implícita de exemplos contrastantes.

Ela compara a nossa prontidão em participarmos da celebração de um casamento (ou, bodas) à prontidão de participarmos do Reino vindouro.

Ela não apresenta uma *nimshat* interpretativa, embora o v. 13 seja um apêndice explicativo”.

Para conhecer mais, lei ***Compreendendo todas as Parábolas de Jesus***. CPAD, P. 706.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim como as virgens prudentes, devemos estar com nossas lâmpadas cheias para irmos ao encontro do noivo!

Que nossas lâmpadas possam estar sempre acesas.

Para isso, elas devem estar cheias de azeite.

Devemos estar vigilantes contra toda a ação de Satanás que tentará por todos os meios desviar a nossa atenção da realidade do arrebatamento da Igreja (Ef 5.14).

Que possamos estar de prontidão para a vinda do nosso Noivo.

Não é tempo de ficarmos prostrados e sim atentos para ouvir a voz de Deus (Mt 26.41).

**ACESSE O SITE E ASSISTA A VÍDEO-AULA:**  
***[www.professoralberto.com.br](http://www.professoralberto.com.br)***